

FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL

Carolina de Castilhos Teixeira¹; Isabel Cristina Echer²
carolina_castilhos@hotmail.com

Introdução

Dentre os diversos tratamentos, o transplante renal tem se destacado como opção para pacientes portadores de insuficiência renal crônica.^a O enfermeiro exerce importante papel na promoção e educação dos pacientes e familiares em relação à cuidados com a saúde destes indivíduos para a melhora da qualidade de vida.^b Complicações desencadeadoras de novas re-internações ainda assumem papel limitante no cuidado destes pacientes que acabam necessitando de longos períodos de re-internação.

Objetivo

Identificar fatores de risco para a ocorrência de complicações em pacientes submetidos ao transplante renal.

Metodologia

Estudo transversal retrospectivo aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa da instituição. A amostra foi de pacientes que internaram em um hospital universitário do sul do Brasil para realizar o transplante renal no período de janeiro de 2007 a janeiro de 2009. A coleta de dados foi por meio de consulta aos prontuário dos pacientes. A análise dos dados foi feita pela estatística descritiva com o uso do programa SPSS.

Resultados preliminares

Até o momento foram analisados 80 pacientes, destes 53 (66,25%) são homens e 27 (33,75%) mulheres, com média de idade de 42,58 anos e desvio padrão de 13,682. Os pacientes apresentaram uma mediana de tempo de internação de 30 dias. Quanto ao tipo de doador observou-se:

- 52 (65%) doador falecido
- 10 (12,5%) vivo relacionado irmão
- 8 (10%) vivo relacionado mãe
- 7 (8,75%) vivo não relacionado (conjuge)
- 1 (1,25%) vivo relacionado pai
- 1 (1,25%) vivo relacionado filho
- 1 (1,25%) vivo relacionado primo

Considerações Finais

Estudo encontra-se em fase de coleta e análise de dados. Entende-se que conhecer o perfil e os fatores de risco para complicações desses pacientes nos dará subsídios para qualificar a assistência.

1. Acadêmica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do sul. Bolsista de Iniciação Científica CNPq/UFRGS;

2. Doutora em Clínica Médica pela UFRGS. Professora da Escola de Enfermagem da UFRGS.

a. Murphy F. The role of the nurse in pre-renal transplantation. *British Journal of Nursing* 2007; 16 (10): 582-87.

b. Duarte, MMF; Salviano, MEM; Gresta, MM. Assistência de enfermagem. In Pereira, WA. Manual de transplantes de órgãos e tecidos. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p. 592-624.

